



A DOR DA CULPA

Libertando o Passado para que Deus Possa Manifestar Sua Obra em Você

Tampa Life Church · Série de Estudos Bíblicos
Baseado em João 9

1

A CONVERSA ANTES DO MILAGRE

Um dos detalhes mais ignorados em João 9 é que antes de o milagre acontecer, houve uma conversa. Antes de o cego receber a visão, um debate teológico estava se desenvolvendo, e Jesus o usou como uma lição de ensinamento.

João 9:2 (NVI)

"Seus discípulos perguntaram: Rabi, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?"

A pergunta dos discípulos revela uma tendência que ainda existe hoje. Os seres humanos frequentemente se sentem desconfortáveis diante do sofrimento sem explicação. Quando a dor não tem uma causa clara, a mente busca uma razão, e a culpa com frequência se torna a resposta automática.

Enquanto os discípulos procuravam alguém para culpar, Jesus procurava alguém para curar.

Muitos crentes passam anos fazendo o que os discípulos fizeram naquele dia. Tornam-se especialistas no que lhes aconteceu. Podem descrever a ferida em detalhes, mas nunca avançaram em direção à cura. O perigo é que podemos ficar tão absortos em explicar nosso sofrimento que perdemos o que Deus quer realizar através dele.

❖ ***Em que área da sua vida você tem 'explicado' em vez de se render a Deus para receber cura?***

2

A ILUSÃO DO CONTROLE

A culpa parece poderosa porque dá a aparência de controle. Quando algo doloroso acontece, a culpa nos convence de que, se conseguirmos identificar o culpado, podemos nos proteger de dores futuras. Esse

raciocínio é compreensível, mas em última análise é equivocado.

O problema é que a culpa raramente cura feridas. Em vez disso, cria uma fixação. A mente começa a repetir conversas antigas, ensaiar ofensas passadas e retornar repetidamente ao que deu errado. É exatamente por isso que Jesus se recusou a responder à pergunta dos discípulos.

Muitas pessoas hoje estão esgotadas porque carregaram o fardo da culpa por anos. Tornaram-se prisioneiras de um momento que já passou. O reino de Deus opera de maneira diferente. Jesus não está primariamente interessado em identificar vilões. Ele está interessado em manifestar Sua glória.

♦ *Há alguém ou algo que você tem culpado e que o impede de avançar? Escreva com honestidade.*

3

JESUS REJEITA A TEOLOGIA DA VERGONHA

A pergunta dos discípulos estava enraizada em uma crença comum de sua época: que o sofrimento devia estar conectado ao pecado pessoal. Eles assumiram que a condição do cego era evidência do fracasso de alguém. Jesus desafiou essa suposição imediatamente.

João 9:3 (NVI)

"Jesus respondeu: Nem este homem pecou, nem seus pais, mas isso aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele."

Jesus se recusa a permitir que a culpa se torne a lente pela qual este homem é compreendido. Ele separa a condição da identidade. Esta é uma lição importante porque a vergonha sempre tenta fundir nossas lutas com nossa identidade. A vergonha diz: 'Você é sua ferida.' Jesus diz: 'Sua ferida é um palco para a Minha glória.'

Jesus viu potencial onde outros viram problemas. Viu propósito onde outros viram punição. Viu uma plataforma onde outros viram uma prisão.

♦ *De que maneira a vergonha moldou a forma como você se vê? O que Jesus diz sobre você em vez disso?*

4

A CULPA SE TORNA UMA SEGUNDA FERIDA

Uma das verdades mais poderosas desta mensagem é que a culpa frequentemente se torna uma segunda ferida. A ferida original doeu. O que se torna perigoso é quando a ferida continua vivendo muito depois de o evento em si ter passado.

Cada vez que a ferida é repetida, as emoções retornam. Cada vez que a ofensa é ensaiada, a dor é reativada. Cada vez que a culpa é atribuída, a cura é adiada. É por isso que a ofensa não resolvida pode se tornar espiritualmente destrutiva. O evento pode ter terminado, mas o dano continua.

O inimigo entende bem esse princípio. Ele nem sempre pode controlar o que nos acontece, mas frequentemente tenta controlar nossa resposta ao que acontece. Jesus oferece um caminho diferente: reconhecer a dor sem permitir que ela se torne sua residência permanente.

♦ *Você já experimentou uma 'segunda ferida' ao repetir uma ferida do passado? Como seria parar de ensaiá-la?*

5

O TRIBUNAL DA MENTE

Uma das ilustrações mais vívidas desta mensagem é a imagem de uma sala de tribunal. Muitas pessoas estão fisicamente livres, mas mentalmente aprisionadas, realizando um julgamento em sua própria mente, interpretando cada papel: o demandante ferido, o promotor irritado e o juiz. O problema de viver neste tribunal é que ele drena os próprios recursos necessários para a cura.

Romanos 12:2 (NVI)

"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente..."

Deus entende que a cura não é apenas uma questão de circunstâncias, mas uma questão de mentalidade. A verdadeira transformação começa quando paramos de alimentar o tribunal e começamos a alimentar nossa fé.

♦ Que 'caso do tribunal' você ainda repete em sua mente? O que significaria encerrar esse caso hoje?

6

A FORÇA DO PERDÃO

O perdão é frequentemente mal compreendido como fraqueza. Muitas pessoas o veem como desculpar o comportamento ou liberar o ofensor de responsabilidade. Mas o perdão bíblico é um dos atos mais poderosos que um ser humano pode realizar.

Lucas 23:34 (NVI)

"Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo."

Observe que o perdão foi oferecido antes de o arrependimento ser expresso. Nenhum pedido de desculpas havia sido feito. Nenhuma confissão havia sido feita. Jesus não esperou a mudança de coração do ofensor. Isso revela uma verdade importante: o perdão não depende da resposta de outra pessoa.

Atos 7:60 (NVI)

"Então ajoelhou-se e clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado."

Enquanto as pedras caíam sobre ele, Estêvão escolheu o perdão. O perdão é poderoso porque quebra o ciclo. Interrompe o padrão. Impede que a ferida continue produzindo dano.

A culpa mantém a ferida viva. O perdão inicia o processo de cura.

♦ *Há alguém a quem você precisa perdoar, não pelo bem dessa pessoa, mas pela sua própria liberdade? O que está te impedindo?*

7

A OBRA DE DEUS DEVE SE MANIFESTAR EM VOCÊ

O coração da resposta de Jesus se encontra em uma frase que facilmente pode passar despercebida.

João 9:3 (NVI)

"...mas isso aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele."

Essas duas últimas palavras são críticas: na vida dele. Jesus não disse que a obra de Deus simplesmente aconteceria ao redor do homem. Não disse que a glória de Deus simplesmente seria exibida por perto. Disse que a obra se manifestaria nele. Os discípulos estavam focados em causas externas. Jesus focou na transformação interna.

A multidão viu cegueira. Jesus viu um vaso para a glória divina. A multidão viu um problema que precisava de explicação. Jesus viu uma vida que precisava de transformação.

Muitas pessoas oram para que Deus mude suas circunstâncias enquanto Deus está trabalhando para mudá-las a elas. O cego recebeu mais do que visão naquele dia. Tornou-se um testemunho vivo. Sua condição se tornou o palco para a glória de Deus. O mesmo Deus que agiu nele ainda age hoje.

❖ *Que experiência dolorosa em sua vida Deus poderia querer usar como plataforma para Sua glória? Como você pode cooperar com Sua obra em você?*

8

ALGUMAS COISAS PRECISAM SER LAVADAS

Quando a conversa terminou, Jesus fez algo incomum. Cuspiu no chão, fez lama com o pó, colocou sobre os olhos do cego e lhe deu uma instrução.

João 9:7 (NVI)

"Vá lavar-se no tanque de Siloé (que quer dizer: Enviado). O homem foi, lavou-se e voltou enxergando."

O milagre não foi completado durante a discussão. Foi completado através da obediência. O cego teve que se levantar. Teve que se mover. Teve que obedecer. Teve que deixar o lugar da conversa e ir até o lugar da cura.

Há feridas que não podem ser refutadas com argumentos. Há lesões que não podem ser debatidas biblicamente em direção à cura. Algumas coisas precisam ser lavadas: através da oração, do aconselhamento, da comunidade, da obediência à instrução específica de Deus em sua situação. O milagre esperava no tanque. A cura esperava na obediência.

❖ *Que passo de obediência Deus tem pedido que você dê em direção à sua cura e você tem evitado?*

O desafio final desta mensagem pode ser sua aplicação mais prática: não deixe a culpa te ferir duas vezes.

A primeira ferida pode não ter sido sua escolha. Alguém pode ter te traído. Alguém pode ter te abandonado. Alguém pode ter abusado da confiança que você depositou nele. Esses eventos foram reais. Essas feridas importaram. Essas experiências deixaram cicatrizes. Mas a segunda ferida ocorre quando permitimos que esses momentos continuem controlando nossas vidas indefinidamente.

A primeira ferida nos aconteceu. A segunda ferida acontece dentro de nós. A primeira ferida pode ter sido inevitável. A segunda ferida frequentemente é sustentada através do ensaio contínuo.

Filipenses 3:13-14 (NVI)

"Irmãos, não penso que já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo o que ficou para trás e avançando para o que está adiante, prossigo em direção à meta, para o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus."

Paulo não defendia a amnésia espiritual. Ele se lembrava de seu passado. Mas se recusou a permitir que seu passado determinasse seu futuro. Chega um momento em que todo crente deve decidir se continuará carregando o martelo da culpa ou se o colocará nas mãos de Deus.

A história do cego não terminou com a cegueira. Sua história não termina com sua ferida. A última palavra pertence a Deus, e quando Deus fala, Seu propósito é sempre maior do que sua dor.

✦ *Escreva uma oração liberando uma ferida específica, uma ofensa ou uma área de culpa a Deus. Seja tão específico quanto sentir que deve ser.*
